

## **GRUPO DE ESTUDOS E INICIAÇÃO À PESQUISA NA ÁREA DE MATEMÁTICA: O GEPAM EM SÃO LOURENÇO DO SUL**

ELISANE STRELOW GONÇALVES<sup>1</sup>;

OTACILIO SCHNEID<sup>2</sup>;

CHAIANE BARBOSA DA ROSA<sup>3</sup>;

RITA DE CÁSSIA DE SOUZA SOARES RAMOS<sup>4</sup>

<sup>1</sup> *Universidade Federal de Pelotas – ane-gabi-g@hotmail.com*

<sup>2</sup> *Universidade Federal de Pelotas – otacilioschneid@hotmail.com*

<sup>3</sup> *Universidade Federal de Pelotas - chaieh89@gmail.com*

<sup>4</sup> *Universidade Federal de Pelotas – rita.ramos@ufpel.edu.br*

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente texto visa apresentar a constituição do GEPAM – Grupo de Estudos e Iniciação à Pesquisa na Área de Matemática no Polo de apoio presencial de São Lourenço do Sul, bem como alguns resultados encontrados com a inserção do Projeto de Ensino GEPAM no polo com os alunos do CLMD – Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da UFPel no polo supracitado.

A fim de compreender de que forma o GEPAM pode ter contribuído para a vida estudantil dos participantes, se fará uso do conceito de aprendizagem colaborativa proposto por Dillenbourg (1999), que concebe a aprendizagem colaborativa como uma situação na qual duas ou mais pessoas aprendem ou tentam aprender juntas. O autor separa esta oração em três partes: duas ou mais pessoas, aprender algo e juntas, fazendo uma análise de seus significados. Tomaremos por orientação a ideia de que o GEPAM é um grupo de estudantes que buscam aprender através da contribuição de participantes de origem nem sempre equitativa e em reuniões nas quais todos se pronunciam, bem como em reuniões nas quais um convidado do grupo expõe aos demais.

### **2. METODOLOGIA**

A pesquisa refere-se à como o GEPAM se organizou e de quais os impactos do mesmo no grupo de estudantes que participa do mesmo, para isso, são abordadas as metodologias utilizadas nos encontros dos grupos de estudos constituído pelo GEPAM-UFPEL, e apontados os resultados indicativos do mesmo. São utilizados para a análise dos impactos os depoimentos de participantes e a divulgação dos trabalhos, pois como o grupo se constituiu formalmente em tempo recente, ainda não foi possível analisar os impactos referentes aos resultados de aprovação/reprovação em eixos e estágios, o que está em fase de coleta de dados.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O GEPAM é um projeto de ensino ligado ao LAM/LIFE, no qual os grupos de estudos dos polos se comunicam e promovem suas aprendizagens, tendo como auxílio uma articuladora que mantém contato com os mesmos. Além das reuniões semanais, os grupos podem promover eventos e oficinas nas quais convidam professores que atuem nas suas áreas de estudo, bem como divulguem o produto de seus conhecimentos.

#### **Constituição do GEPAM no polo de São Lourenço do Sul**

O GEPAM constituiu-se no polo de São Lourenço do Sul, a partir da necessidade de um trabalho em grupo mais organizado e com assiduidade, onde os alunos tivessem para quem pedir ajuda em dúvidas referentes a atividades do eixo e dos estágios supervisionados e nas escritas dos relatos de experiências, e estudar colaborativamente os mesmos.

#### **Preocupação maior**

Os depoimentos apontam que durante os encontros do grupo de estudos a preocupação maior sempre foi a de que os alunos tivessem esclarecidas as suas dúvidas.

Nesses encontros procuramos estudar as apostilas disponibilizadas no moodle, assistir vídeo aulas, quando surgiam as dúvidas, procuramos unidos respostas para tal questionamento. Também para as preparações e aplicações das atividades nos estágios supervisionados, procuramos meios que facilitasse o aprendizado dos alunos. E na escrita dos relatos de experiência procuramos em livros e artigos citações de autores que fundamentassem a escrita de cada relato. E após a avaliação dos relatos, alguns desses foram organizados e submetidos em eventos para possíveis apresentações e publicações. (participante A).

Sendo assim, aponta-se não só para o estudo, mas para a produção acadêmica e para a divulgação dos trabalhos.

#### **Componentes do grupo**

O grupo é composto por estudantes do curso de licenciatura em Matemática a distância do polo de São Lourenço do Sul. Atualmente contém em seu grupo 13 participantes, todos eles estudantes do 8º semestre deste curso, que organizam e promovem reuniões periódicas, conforme figura 1, entre estes um bolsista e um líder, e ainda conta com a ajuda de um tutor presencial, que auxilia em questões oriundas dos estudos realizados pelo grupo, conforme figura 2, bem como contatos semanais via redes sociais e outras mídias, como Facebook através de uma ferramenta chamada Grupo, nesta rede social, ou Skype, com a coordenadora e com a articuladora, que auxiliam e orientam o grupo em suas dúvidas.



Figura 1 – GEPAM/SLS em atividade de grupo de estudos com participante, bolsista e líder

Segundo uma das organizadoras do grupo no polo, “como resultado deste trabalho, em apenas 3 meses de trabalho, tivemos uma melhora nas avaliações dos alunos, tanto no eixo, quanto nos estágios” (participante B). O que pode ser corroborado, pois 19 relatos de experiência foram aceitos em eventos para apresentações e publicações, o que além de proporcionar um aprendizado, contribui com os alunos nas horas complementares exigidas no curso.



Figura 2 – GEPAM/SLS em atividade de grupo de estudos com o tutor presencial

#### **4. CONCLUSÕES**

O GEPAM se constituiu em São Lourenço do Sul como atividade rotineira para os estudantes, e aponta para a valorização de momentos de estudo e apoio aos alunos, principalmente na modalidade EAD, como experiência de atividade colaborativa. O contato com outros polos e com a articulação mostra-se importante na medida em que promove a troca de compreensões acerca dos temas estudados. A solidificação do grupo retrata-se também na fonte de produção acadêmica e divulgação da mesma em eventos da área.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DILLENBOURG, P. **Collaborative Learning: Cognitive and Computational Approaches**. Oxford: Elsevier Science, 1999, p. 1-19.

PROJETO GEPAM. Grupo de Estudos e Iniciação a Pesquisa na Área de Matemática. Projeto de ensino aprovado pelo COCEPE UFPEl em 2014.